

Quem diria que em poucos dias tudo mudaria completamente? Toda a região de Donghuang estava à sua procura. Surpreendido por uma emboscada planejada, ele foi rapidamente encurralado. Um grupo de criaturas envoltas em névoa negra o cercou, exigindo que entregasse a tampa do Pote Devorador de Demônios. — Não sei do que vocês estão falando! — Duan De quase chorou de frustração. Como poderia ter a tampa, se já havia sido roubada por um canalha sem escrúpulos? Apesar de sua aparência gorda, Duan De se movia com agilidade impressionante, quase como se dominasse o Segredo da Velocidade. Seus perseguidores, todos discípulos da tradição da Perversa, tinham pelo menos o nível Quatro Extremidades, alguns até alcançando o estágio do Dragão Transformado. Mesmo assim, não conseguiam alcançá-lo. — Não pense que vai escapar! — o líder, um cultivador do Dragão Transformado, gritou. De seu Mar Amargo, oito espadas reluzentes emergiram, forjadas com a essência de estrelas distintas, liberando um aura assassina que cortava o espaço. Em um piscar de olhos, as lâminas perfuraram o ar e atingiram as costas de Duan De, especificamente seu traseiro. *Clink!* Um som metálico ecoou enquanto as espadas ricocheteavam, incapazes de penetrar sua pele. O líder pegou suas espadas de volta, apenas para perceber que as pontas estavam dobradas. — Que tipo de corpo é esse?! — Seus olhos brilharam com cobiça. Resistir a um ataque sem nem arranhar indicava um físico extraordinário. — Será que é o lendário Corpo Sagrado da Era Antiga? Só um corpo lendário como aquele seria capaz de tal proeza. — Ai, caramba! — Duan De pulou no ar, esfregando as nádegas. Apesar de intacto, a dor era real. — Eu nunca vi essa tal tampa! — ele protestou. — Mentiroso! — O cultivador do Dragão Transformado olhou para a pedra da verdade em sua mão, confirmando suas suspeitas. — Seu covarde! Se teve coragem de usar uma arma imperial para roubar, assumo! Com todas as provas contra você, ainda mente? Vou capturá-lo e devorar sua essência! — Pelo Céu Imensurável, isso é uma armadilha! — Duan De respondeu, suando frio. Essa acusação era perigosa demais. — Por que sempre eu? Primeiro, levou uma pancada e perdeu uma arma imperial. Agora, ainda era culpado por um crime que não cometeu. — Canalha! Você vai pagar por isso! Duan De não era burro. Sabia exatamente quem estava por trás disso — o mesmo que roubou a tampa. Mas como explicar que invadiu o túmulo da Perversa, roubou a tampa, e logo depois foi roubado? Mesmo se acreditassem, eles o esfolariam vivo só pelo crime de violar o túmulo. — Chega! Vou acabar com vocês! — Duan De pareceu tomar uma decisão drástica, e o ar ao seu redor ficou pesado. Seus perseguidores pararam, alertas. — Ele vai usar a tampa? — O líder preparou um feitiço para enfrentar o artefato. — Adeus, trouxas! Duan De ativou um deslocamento espacial forçado e desapareceu, deixando apenas um grito de raiva no ar: — Maldito seja quem armou isso! Quando eu te encontrar, você vai se arrepender! — Depois dele! — O líder do Dragão Transformado acionou uma plataforma de jade, rasgando o espaço para que seus subordinados seguissem. — Não podemos deixá-lo escapar! Em seguida, pegou um amuleto de jade e sussurrou com respeito: — Informe ao Velho Ancestral... Encontramos o alvo. A tampa está com ele, mas ele bloqueou nossa conexão. Do outro lado, uma voz anciã respondeu: — Persigam-no... Tragam esse Duan De de volta. Recuperem nossa relíquia ancestral! ---### **Capítulo 55: O Segredo da Arte Devoradora** Longe de Yaoguang e seus seguidores, Qin Tian usou uma plataforma de jade para se teletransportar milhares de quilômetros, garantindo que ninguém o rastreasse. Finalmente, voltou para seu esconderijo temporário. Ele podia ser impulsivo às vezes, gostando de aparecer, mas no geral era extremamente cauteloso. O Forno da Chama Eterna pairava no ar, iluminando o local enquanto barreiras selavam o espaço, escondendo-o dos que buscavam por ele. Fechando os olhos, Qin Tian mergulhou nos ensinamentos recém-adquiridos: o *Cânone Devorador de Imortais*. Horas depois, abriu os olhos. — A Arte Devoradora é incrível... Ela domina o equilíbrio entre essências — murmurou, antes de suspirar. — Mas infelizmente, não vai servir ao que eu esperava. Ele imaginara que a técnica permitiria fundir essências diretamente, como a fusão do Sol e da Lua para criar um Corpo do Caos, ou a combinação de um Corpo Sagrado e um Nascido do Dao para formar o lendário *Corpo Sagrado Nascido do Dao*. Porém, a arte não funcionava assim. Ela mantinha as essências em harmonia, sem fundi-las, explicando por que o sangue de seus usuários exibia cores distintas — cada essência preservava sua natureza. Lembrou-se do romance original, onde Yaoguang e Ye Fan lutaram até o sangue. Quando Yaoguang foi derrotado, suas 6.400 essências revelaram-se intactas,

cada uma exibindo suas próprias leis. — Então, não é fusão... — Qin Tian refletiu. — É equilíbrio. Isso significava que seu plano precisava mudar. Ainda assim, havia muito o que explorar. Ele sorriu, os olhos brilhando com novas possibilidades. Dá para entender claramente agora: quando a essência é devorada pela Arte Demoníaca Devoradora, não há fusão alguma. O princípio por trás dessa arte é abranger todas as leis do universo com a própria essência do praticante. — Você usa sua essência como um vaso demoníaco, incorporando as essências do cosmos para si — explicou Qin Tian, os olhos brilhando de compreensão repentina. — Depois, vai refinando e desgastando pouco a pouco, até que não haja mais distinção entre você e as leis universais. Só então a arte atinge seu ápice, transformando o corpo em um Caos Artificial. Isso era radicalmente diferente do que Qin Tian havia imaginado. Ele pensava numa fusão completa entre essências, mas a Arte Demoníaca trilhava outro caminho:— Quem diria que essa arte não busca unir essências para alcançar o Caos, mas sim fundir as leis universais em uma só! A revelação foi um balde de água fria. Seus planos estavam fadados ao fracasso:— Mesmo conseguindo juntar os corpos sagrados do Sol e da Lua, o resultado seria no máximo um Corpo Yin-Yang, nunca o verdadeiro Caos. A situação era bem pior do que imaginara. Unir duas constituições supremas artificialmente era tão difícil quanto colocar dois seres vivos num mesmo corpo:— As essências entrariam em conflito até a morte. Imagina então milhares delas se digladiando dentro de uma única pessoa? — riu amargamente. — Seria um milagre se não explodissem o hospedeiro de tanto brigar. Até a lendária Imperatriz Incomparável, criadora dessa arte, enfrentou problemas:— Mesmo com todo seu talento, ela não teve tempo de refinar a fusão de essências — murmurava Qin Tian, imaginando a pressão que a imperatriz enfrentara. — Naquela época, metade do mundo queria sua cabeça. O ódio contra ela foi tão grande que durou milênios. Após sua suposta morte, facções inimigas se uniram para destruir até mesmo um clã que possuía um artefato imperial!— Ou talvez só estivessem com medo que alguém repetisse seus feitos — ponderou. — Se depois de tanto tempo ainda tremiam de terror, imagine naquela época. A Imperatriz Incomparável era verdadeiramente inimiga de todos. Enquanto outros imperadores tinham aliados e patrocinadores, ela caminhava sozinha:— Ela caçou toda uma geração de talentos. Não houve competição pelo trono imperial... só uma caçada implacável. Sob pressão constante, a imperatriz seguiu o caminho mais obscuro:— Em vez de estudar as essências, ela as absorvia diretamente no campo de batalha para recuperar energias. A Arte Demoníaca não fundia essências, apenas as mantinha contidas. Os efeitos colaterais eram terríveis:— Mesmo equilibrando bem as essências, o lado demoníaco nunca desaparece completamente — explicou Qin Tian, tocando no ponto crucial. — As vontades e emoções dos devorados se fundem numa energia maligna que corrompe o hospedeiro. No estágio final, quando as leis universais se fundem para formar o Caos Artificial, essa energia maligna também se consolida:— O que surge não é um corpo caótico puro, mas um Corpo do Caos Demoníaco — disse com voz grave. — Esse é o preço da Arte Devoradora. Até o talentoso Yao Guang, que conseguiu criar um corpo caótico e rivalizar com o lendário Ye Fan, não conseguiu quebrar esse selo demoníaco para atingir o nível imperial. — No final, ele se tornou a própria prisão — suspirou Qin Tian. — Como quebrar algo que é parte de você? Só a própria Imperatriz Incomparável conseguiu superar essa limitação, criando a Arte da Imortalidade Indestrutível para renascer num corpo puro.***[Na Cidade Sagrada do Norte] A antiga metrópole, outrora chamada de "Cidade Divina", tinha uma aura majestosa. Dizem que nos tempos antigos, ela flutuava nos céus como uma capital eterna...— Até o dia em que caiu — sussurrou um velho comerciante para Qin Tian, enquanto apontava para as muralhas danificadas. — Nem mesmo o que os céus prometem como eterno escapa do destino. [Nota do Autor: Desculpe o atraso, este capítulo foi particularmente difícil de escrever.]